

Satélite



Os bastidores da política baiana

POR LUAN SANTOS (INTERINO)



luan.santos@redebahia.com.br



@satelite

●● E quem paga pelas 4 viaturas, cada uma com 3 militares, utilizadas nas ações de segurança dos bairros de Itinga e Vida Nova, em Lauro de Freitas, que foram deslocadas para a estação do metrô do aeroporto, administrada pela empresa privada CCR Metrô? **Soldado Prisco**

Deputado estadual ao rebater as declarações do governador Rui Costa (PT) de que o policiamento no show de Ivete Sangalo deve ser pago pela patrocinadora do evento

●● Além da questão estética, é uma intervenção em favor da eficiência da prestação pela qual o contribuinte paga. A instalação subterrânea evita problemas de descarga na rede elétrica, diminui os apagões nos bairros e reduz os riscos de queda de raios **Leo Prates**

Presidente da Câmara de Salvador, ao comemorar a aprovação, na Assembleia, do projeto que determina a instalação subterrânea de toda a fiação elétrica do estado

Impacto milionário

O aumento de 5% no salário mínimo em 2019, proposto pelo governo federal, vai provocar impacto de R\$ 212,3 milhões nos cofres das prefeituras baianas. O valor consta no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que prevê reajuste de R\$ 954 para R\$ 1.002. Sem os encargos trabalhistas, o efeito nas contas das 417 cidades da Bahia será de R\$ 153,2 milhões. O levantamento foi feito pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) a pedido da Satélite. A elevação preocupa os prefeitos do estado, que veem as despesas com pessoal aumentarem. Por outro lado, reclamam que não há previsão de elevação das receitas, especialmente das transferências federais. Em todo o Brasil, o impacto para as prefeituras será de R\$ 2 bilhões.

CONSEQUÊNCIA

A queixa dos prefeitos é que o reajuste vai provocar um aumento do índice de pessoal, que é o principal fator que leva à rejeição das contas deles. Com a crise, as receitas das prefeituras caíram, o que eleva o índice. A briga deles agora é pelo aumento dos repasses do governo federal.

Top três

A Bahia será o estado com o terceiro maior impacto nos cofres municipais, atrás de Minas Gerais (R\$ 308,9 milhões) e São Paulo (R\$ 219 milhões). Estes dois têm o maior número de servidores municipais que ganham salário mínimo: 409,4 mil e 299,7 mil. A Bahia vem logo depois, com cerca de 279 mil funcionários.

Herança...

A Caixa Econômica Federal cobrou a devolução de R\$ 20 milhões da prefeitura de Camaçari em função de prováveis desvios realizados pelas gestões dos ex-prefeitos Luiz Caetano (PT) e Ademar Delgado (sem partido) nas obras de urbanização do Rio Camaçari. Embora o Ministério Público Federal tenha denunciado fraudes de R\$ 1,8 milhão referentes a superfaturamento e sobrepreço, a Caixa identificou rombo ainda maior.

Reação

A gestão de Elnaldo Araújo (DEM) estuda uma forma de cobrar a dívida dos ex-prefeitos, que se tornaram réus na Justiça Federal por conta da denúncia. Além disso, a prefeitura pretende retomar as obras, paralisadas desde fevereiro de 2016.

Foco

Embora o PV esteja articulando para ficar com a presidência da Câmara de Salvador a partir de 2019, o vereador Henrique Carballeda, que seria indicado pelo partido para o posto, nega qualquer movimentação. Segundo ele, o objetivo do partido agora é derrotar o governador Rui Costa (PT) nas eleições. "Não coloco meu nome porque acho muito precipitado. O foco agora é construir um projeto político para derrotar Rui", afirma.

Alternativa

Após desativar 33 comarcas, o Tribunal de Justiça da Bahia quer transformar as unidades fechadas em Centros Judiciários de Solução Consensual de Conflitos. A Corte promoveu uma reunião para discutir o assunto com representantes das cidades afetadas, que se mostraram interessados na proposta.

Começa reforma da Colina Sagrada; veja o que muda

OBRAS A ordem de serviço para início imediato da requalificação do entorno da Basílica do Bonfim foi assinada ontem de manhã pelo prefeito ACM Neto (DEM). O prazo máximo de entrega é de um ano, com todo o entorno requalificado. Serão investidos R\$ 11,5 milhões, com recursos do município.

O projeto foi da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), que promete ampliar os limites da Praça do Largo, para que ela funcione como uma continuidade das escadarias, além de pavimentar em mosaico de pedra portuguesa branca, com grafismos, o piso da praça.

"Vamos criar um grande espaço integrando a igreja. Inclusive, para que em época de grandes eventos, em que agregamos um número grande de fiéis, o padre possa fazer uma missa ao ar livre tendo todo o conforto e segurança", disse Tânia Scofield, presidente da FMLF.

De acordo com o secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, Almir Melo Júnior, com o limite ampliado entre as escadarias e a praça, a rua passa a ser compartilhada nas laterais - pedestres e carros utilizarão o mesmo espaço. Contudo, em frente à igreja, não haverá espaço para os motoristas.

A previsão para que os carros deixem de circular em frente à igreja é de 15



Município investirá R\$ 11,5 milhões nas obras do entorno da igreja; projeto é da Fundação Mário Leal Ferreira

dias. Mas, mesmo com a obra em andamento, os fiéis podem ir à basílica a pé.

A via em frente à Casa dos Romeiros será suprimida e os veículos terão que fazer retorno pelos fundos, perto da Casa do Juiz da Devoção. Será criada uma edificação, fora da igreja, que servirá de abrigo para velas. Também um espaço para distribuição da água benta.

O Largo da Baixa do Bonfim será todo redesenhado, com alinhamento entre os arcos da Ladeira do Bonfim. Os vãos que ficam embaixo

da Colina serão reativados para dar espaço a lojas comerciais e de serviços. A praça terá um palco.

Com o deslocamento, haverá lugar para um grande estacionamento público, além da criação de baias para ônibus e vagas para vans e motos. As praças serão ligadas por rampas e escadarias.

Os cerca de 120 ambulantes do entorno serão realocados durante as obras. Aqueles que trabalham nas laterais passarão à parte inferior. Após a conclusão das obras na parte superior, os

vendedores que ficam no Largo da Baixa passam a comercializar ao redor da igreja, caso seja necessário.

Embora o prazo de entrega seja de um ano, o prefeito ACM Neto garantiu que as obras não vão interferir na Lavagem do Bonfim. "Não vamos poupar esforços para concluir essa obra em tempo recorde, entregando antes dos 12 meses. Todos os recursos já estão separados e garantidos", disse.

Elementos arquitetônicos e artísticos da capela-mor serão restaurados e será feita

●● Não vamos poupar esforços para concluir em tempo recorde, entregando antes dos 12 meses **ACM Neto**

Prefeito de Salvador

●● As obras atenderão duas necessidades básicas. Há cerca de 20 anos não tínhamos reforma **Padre Edson**

Reitor da Basílica do Bonfim

revisão das instalações elétricas. O licenciamento sairá nos próximos 15 dias.

De acordo com o reitor da Basílica do Bonfim, padre Edson Menezes, as atividades da igreja não serão alteradas. Um tapume ficará em frente à capela-mor: "A igreja é conservada e preservada pela devoção do Senhor do Bonfim, mas não abarca obras de grande porte. Há cerca de 20 anos não tínhamos reforma".

NILSON MARINHO, COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER